

AUTOPENSENIDADE DESCRENCIOFÍLICA (HOLOMATUROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *autopensenidade descenciofílica* é a qualidade dos pensamentos, sentimentos e energias da consciência, intra ou extrafísica, evidenciando propensão espontânea à incredulidade sistemática sadia aliada à busca da comprovação racional pela autexperiência, no acolhimento crítico a neoconstructos, neovivências e no contato com neorealidades.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *pensamento* deriva do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. O termo *sentimento* procede também do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. A palavra *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI. O prefixo *des* deriva do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; aumento; reforço; intensidade; afastamento; supressão”. O vocábulo *crença* procede do mesmo idioma Latim, *credentia*, “ação de acreditar; fé”. Apareceu no Século XIV. O segundo elemento de composição *filia* provém do idioma Grego, *phílos*, “amigo; querido; queredor; agradável; que agrada”. Surgiu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Autopensenidade pró-descrenciológica. 2. Autopensenidade cosmoética incrédula.

Neologia. As 3 expressões compostas *autopensenidade descenciofílica*, *autopensenidade de descenciofílica esboçante* e *autopensenidade descenciofílica consolidada* são neologismos técnicos da Holomaturologia.

Antonimologia: 1. Autopensenidade crédula. 2. Autopensenidade submissa. 3. Autopensenidade influenciável. 4. Patopensenidade.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à fixação da autoteática descenciológica.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Descrenciofilia: autoconquista holomaturológica*.

Coloquiologia: a autopensenidade diametralmente oposta à da *vaca de presépio*.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Apriorismo.** Um dos **objetivos** primordiais do *princípio da descrença* (PD) é eliminar o apriorismo”.

2. “**Independências.** Na **Descrenciologia**, o *princípio da descrença* (PD) atua individualmente sobre as resoluções da conscin e não coletivamente sobre o direito das pessoas continuarem a ser crentes. A descrença cosmoética é pessoalmente independente, contudo, não promove estupros evolutivos sobre a independência dos outros”.

3. “**Temperamentologia.** A **mudança do temperamento** não é efetivada apenas quando se encerram as recaídas, mas quando se adquire naturalidade de manifestação em outro nível evolutivo, sem preocupações ou conflitos intraconscienciais”.

II. Fatuística

Pensenologia: a autopensenidade descenciofílica; o holopensene pessoal do omniquestionamento sadio; a eliminação dos credopenses; a ausência da credopensenidade; a evitação dos batopenses autopatomiméticos; a superação da batopensenidade estagnadora; os nexopenses; a nexopensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; os autopenses carregados

no *pen*; a autopenalização analógica; o encadeamento pensênico fluente; a flexibilidade autopenênica sadia; os exopeneses; a convivência sem autocontaminação com a exopenesidade; os evolucioopeneses; a evolucioopenesidade; os ortopeneses; a ortopenesidade.

Fatologia: o modo de pensar, sentir e agir da personalidade descenciofílica; a ausência de autoconflito quanto à subjetividade da autexperimentação; a convivência com ideias antagônicas, sem acumpliciamentos; a resiliência ao desconforto da ambiguidade ideativa, sem irritação; a serenidade perante a divergência alheia, sem fechadismo; o bom humor na explicitação de discordâncias, sem ironia; a firmeza na contestação de heteroposicionamentos anticosmoéticos, sem ofensividade; a desconfiança sistemática acerca da possibilidade de falha, sem desqualificação das pessoas; o atilamento à tentativa alheia de convencer, sem rechaço de informação; o hábito do debate colaborativo, sem imposição de ideias; a primazia da argumentação lógica, sem persuasão; a complexidade de esclarecer respeitando o momento do outro, sem estupro evolutivo; o desafio de ser cosmoeticamente assertivo, sem invasividade; a curiosidade pesquisística, sem dispersão; o abertismo consciencial renovador, sem borboletice; o senso de colaboração voluntária, sem subjugação; o otimismo racional, sem polianismo; as autocertezas evolutivas inabaláveis.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os impactos multidimensionais da opção pela *teática descenciológica*; a vivência lúcida da Descenciologia Parapsíquica desintermediadora.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo descenciofilia-autocriticidade-autopesquisa*; o *sinergismo autorreflexão-autocognição-autodiscernimento*; o *sinergismo inteligência evolutiva (IE)–descenciofilia*.

Principiologia: a aplicação contínua do *princípio da descrença* (PD) ao modo de segunda natureza; o *princípio do descarte do imprestável*; o *princípio da persistência no bom empreendimento*; o *princípio da autopesquisa* embasando o paradigma consciencial; o *princípio da autovivência sadia*.

Codigologia: o compromisso autodescenciológico na elaboração das cláusulas do *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teática descenciológica* enquanto *modus operandi* natural da consciência; a *inércia da teoria ante a dinâmica da autovivência*.

Tecnologia: o autodesassédio pela *técnica da mudança de bloco pensênico* aliada à *técnica do estado vibracional*; a *técnica da tabula rasa*; a *técnica do sobrepassamento analítico*; a tranquilidade íntima para aplicar cosmoeticamente a *banana technique*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopenesologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoprojeciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*.

Efeitologia: os efeitos da sustentação da autopenesidade descenciofílica sobre o autotemperamento.

Ciclologia: o *ciclo vivência-reflexão-neovivência-ressignificação* aplicado lucidamente às autexperiências.

Enumerologia: a *autopenesidade antiapriorista* priorizando a neofilia; a *autopenesidade anticrédula* priorizando o omniququestionamento; a *autopenesidade antidogmática* priorizando a refutabilidade; a *autopenesidade antidoutrinária* priorizando a autonomia; a *autopenesidade antiemotiva* priorizando a racionalidade; a *autopenesidade antiidólatra* priorizando a iconoclastia; a *autopenesidade antissectária* priorizando o Universalismo.

Binomiologia: o exercício de pensenizar e deixar pensenizar por meio do *binômio admiração-discordância*; o *binômio irreverência-autenticidade*; o *binômio antiimpulsividade-antipreocupação*.

Interaciologia: a interação autopensene-holopensene; a interação descenciofilia-des-perticidade; a interação Autodecidologia-Descrenciologia.

Crescendologia: o crescendo esforço incipiente–sustentação custosa–domínio pleno no estabelecimento de neopatamar evolutivo; o crescendo da autonomia consciencial.

Trinomiologia: o trinômio autobenignidade-autocriticidade-autocoerência; o trinômio Autodescencologia-Profilaxiologia-Prospectivologia nas autoprescrições.

Polinomiologia: o polinômio prioridade-assertividade-sustentabilidade-adaptabilidade.

Antagonismologia: o antagonismo descenciofilia / cientificismo convencional.

Politicologia: a descenciocracia; a lucidocracia; a cognocracia; a evoluciocracia.

Legislogia: a lei da afinidade pensênica; a lei da generalização da experiência; a lei do maior esforço evolutivo.

Filiologia: a descenciofilia; a neofilia; a autocriticofilia; a autevoluciofilia.

Fobiologia: a autossuperação da alodoxafobia.

Maniologia: a ausência da *mania* de convencer os outros; a ausência da *mania* do entusiasmo deslumbrado; a ausência da *mania* de ter razão; a ausência da *mania* de saber tudo; a ausência da *mania* de reduzir as pessoas aos erros cometidos; a ausência da *megalomania*; a ausência da *nostomania*.

Mitologia: a autodesmitificação de todos os mitos enquanto pré-requisito para a descenciofilia.

Holotecologia: a apriorismoteca; a cognoteca; a criticoteca; a experimentoteca; a heuristoteca; a logicoteca; a mnemoteca; a rerexoteca; a teaticoteca.

Interdisciplinologia: a Holomaturologia; a Autopensenologia; a Autolucidologia; a Autodescencologia; a Descrenciologia; a Autocriticologia; a Autoconfianciologia; a Autopesquisologia; a Autodiscernimentologia; a Autevoluciolgia; a Autodespertologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a personalidade descenciofílica; a personalidade autocrítica; a conscin cé-tica-otimista-cosmoética (COC); o ser desperto.

Masculinologia: o conscienciólogo; o autopesquisador; o inversor existencial; o recitante existencial.

Femininologia: a consciencióloga; a autopesquisadora; a inversora existencial; a recitante existencial.

Hominologia: o *Homo sapiens incredulus*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens autovivens*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens autocomprobator*; o *Homo sapiens autoconstatator*; o *Homo sapiens autoconvictor*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens refutator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autopenidade descenciofílica *esboçante* = aquela sustentada apenas na última intermissão, decorrente das autorreciclagens durante o *Curso Intermissivo* (CI), e recuperada na vida intrafísica atual, indicando conquista holobiográfica recente da consciência; autopenidade descenciofílica *consolidada* = aquela sustentada por várias intermissões e vidas intrafísicas sucessivas, indicando conquista holobiográfica perene e inalienável da consciência.

Culturologia: a cultura descenciológica; a cultura autoconscienciométrica; a cultura do autoparapsiquismo lúcido; a Multiculturologia.

Impactologia. A sustentação da autopenalidade descenciofílica requer o exercício contínuo da autocriticidade, impraticável sem a vivência teática do *princípio da descença*. Tal postura impacta favoravelmente os desempenhos autopesquisísticos da conscin intermissivista lúcida, homem ou mulher, em pelo menos 100 contextos, elencados na ordem alfabética:

01. **Adaptaciologia:** a *autocrítica descenciofílica* na qualificação da adaptabilidade pessoal, distinguindo entre esforços harmonizadores válidos e acumpliciamentos anticosmoéticos espúrios.

02. **Ambiguologia:** a *autocrítica descenciofílica* na manutenção do equilíbrio mental-somático face à coexistência temporária de conflitos ideativos, aguardando sem açodamento a autexperiência dirimente.

03. **Amparologia:** a *autocrítica descenciofílica* na melhoria da percepção de *insights* extrafísicos, diferenciando entre inspiração proveniente de amparador, guia amaurótico e asediador.

04. **Anonimatologia:** a *autocrítica descenciofílica* na conquista do desapego ao reconhecimento alheio, dispensando os aplausos e viabilizando a assistência silenciosa.

05. **Antiapriorismologia:** a *autocrítica descenciofílica* no desenvolvimento da escuta assistencial atenta, evitando contaminar os relatos do interlocutor com preconceitos pessoais vetustos.

06. **Antidesperdicologia:** a *autocrítica descenciofílica* no aproveitamento e triagem criteriosos dos múltiplos recursos disponíveis, otimizando a atuação pessoal na *Era da Fartura*.

07. **Antimimeticologia:** a *autocrítica descenciofílica* no reconhecimento e evitação das recidivas autopatomiméticas, prevenindo a possível melancolia extrafísica (melex) futura.

08. **Autabsolutismologia:** a *autocrítica descenciofílica* na identificação das posturas antievolutivas, firmando o autocompromisso de não perpetuá-las.

09. **Autacertologia:** a *autocrítica descenciofílica* no levantamento imodesto dos sucessos evolutivos conquistados, alavancando novo leque de autodesafios.

10. **Autanaliticologia:** a *autocrítica descenciofílica* no hábito da avaliação consciencial centrípeta, aplicando a *técnica do uróboro introspectivo*.

11. **Autatilamentologia:** a *autocrítica descenciofílica* na constatação da ocorrência simultânea de eventos multidimensionais, concentrando o megafoco no prioritário com manutenção da atenção dividida.

12. **Autenfrentamentologia:** a *autocrítica descenciofílica* na profilaxia da minidissidência conscienciológica, mapeando e autossuperando os travões passíveis de levar à autorrejeição ao paradigma consciencial.

13. **Autevoluciologia:** a *autocrítica descenciofílica* na opção lúcida pelo imediatismo evolutivo, dispensando tergiversações mateológicas.

14. **Autexperimentologia:** a *autocrítica descenciofílica* na otimização da análise das experiências pessoais, aplicando a *técnica do autovivenciograma*.

15. **Autocoerenciologia:** a *autocrítica descenciofílica* no inventário lúcido das concessões praticadas, distinguindo entre as inevitáveis e as dispensáveis.

16. **Autocogniciologia:** a *autocrítica descenciofílica* no burilamento do *modus discendi* pessoal, otimizando métodos e ambiente de estudo.

17. **Autocomedimentologia:** a *autocrítica descenciofílica* na qualificação da autexposição, preferindo a modéstia esclarecedora à humildade vaidosa e às vanglórias supérfluas.

18. **Autocompletismologia:** a *autocrítica descenciofílica* na priorização do acabamento das tarefas iniciadas, minimizando o percentual de incompletude.

19. **Autoconfrontologia:** a *autocrítica descenciofílica* na otimização da autoconscienciometria, aplicando a *técnica autopesquisística antonimológica*.

20. **Autoconscienciometrologia:** a *autocrítica descenciofílica* na aferição regular do progresso qualitativo dos atributos conscienciais, embasando as autorreciclagens.

21. **Autoconvencimentologia:** a *autocrítica descenciofílica* na valorização da autexperimentação, tomando à conta de hipóteses os relatos vivenciais alheios.

22. **Autoconviviologia:** a *autocrítica descenciofílica* na distinção prática entre convívios compulsórias, colegas, amigos, amigos evolutivos e amigos raríssimos, aprimorando a escolha das companhias sem aceitação de pessoas.

23. **Autocosmoeticologia:** a *autocrítica descenciofílica* na substituição crescente do “melhor para mim” pelo “melhor para todos”, ampliando o autalinhamento ao fluxo cósmico.

24. **Autodecidologia:** a *autocrítica descenciofílica* na retificação das escolhas, visando ao autocompletismo proexológico.

25. **Autodefinologia:** a *autocrítica descenciofílica* na autonomia para formular os *princípios autovivenciais cosmoéticos*, singularizando as automanifestações.

26. **Autodesassediologia:** a *autocrítica descenciofílica* no escrutínio paraprofilático das brechas patopensênicas, minimizando autassédios.

27. **Autodesempenhologia:** a *autocrítica descenciofílica* no empenho máximo durante o segundo tempo do *Curso Intermissivo* (vida intrafísica), evitando ilusões quanto ao autodesempenho anterior ou posterior enquanto consciex.

28. **Autodespertologia:** a *autocrítica descenciofílica* na priorização da conquista da desperticidade, visando a ultrapassar gargalo inevitável ao autoprogresso evolutivo.

29. **Autodessomatologia:** a *autocrítica descenciofílica* no exercício diário de pensar, sentir e agir ao modo de consciex lúcida, favorecendo a ocorrência da segunda dessoma.

30. **Autodetalhismologia:** a *autocrítica descenciofílica* na ampliação da autoconcentração nas tarefas em geral, substituindo o perfeccionismo pela *técnica do detalhismo*.

31. **Autodeterminologia:** a *autocrítica descenciofílica* na identificação da meta pessoal mais desafiadora, exequível e cosmoética, perseverando em atingi-la.

32. **Autodidaticologia:** a *autocrítica descenciofílica* no descortino das lacunas de conhecimento, preenchendo-as por meio do investimento autodidata na erudição pessoal.

33. **Autodiscernimentologia:** a *autocrítica descenciofílica* na distinção entre o factível e o prioritário, entre o indesejável e o inadmissível, qualificando a *maior* as aut escolhas com diminuição dos autenganos.

34. **Autodisciplinologia:** a *autocrítica descenciofílica* no mapeamento dos hábitos rituais inúteis e protocolos atravancadores, substituindo-os pela algoritmização racional da rotina.

35. **Autoinconfliologia:** a *autocrítica descenciofílica* na superação gradual dos conflitos íntimos arraigados, desfazendo os imbróglis pensênicos resultantes da autoincoerência.

36. **Autoincorruptologia:** a *autocrítica descenciofílica* na autopesquisa e superação dos atos repetitivos camuflados, eliminando o desconforto íntimo corrosivo.

37. **Autolucidologia:** a *autocrítica descenciofílica* na busca da manutenção da hipercuidade quanto às automanifestações, prenunciando o estado de autoconsciência contínua.

38. **Automaxidissidenciologia:** a *autocrítica descenciofílica* no autodesacumplimento com linhas de conhecimento de menor expressão evolutiva, respeitando sempre o direito de escolha de outras consciências.

39. **Automotivaciologia:** a *autocrítica descenciofílica* na sustentação da automotivação nos empreendimentos prioritários, independendo de incentivos alheios.

40. **Autoparaimunologia:** a *autocrítica descenciofílica* na conquista da imunidade às energias tóxicas, reforçando o automitridatismo.

41. **Autoparapsiquismologia:** a *autocrítica descenciofílica* na conquista da desintermediação parapsíquica, vivenciando diretamente a interlocução multidimensional por meio dos parafenômenos.

42. **Autopensenologia:** a *autocrítica descenciofílica* no refinamento da diferenciação pensênica, permitindo distinguir entre auto e exopenses.

43. **Autopercucienciologia:** a *autocrítica descenciofílica* na apreciação analítica de fatos e parafatos para além da superficialidade, buscando a essência das manifestações em qualquer dimensão consciencial.

44. **Autopesquisologia:** a *autocrítica descenciofílica* na análise de independência, correlação ou causalidade entre os episódios relatados nas anotações pessoais, revelando as sincronidades.

45. **Autoproexologia:** a *autocrítica descenciofílica* no planejamento da atuação tarística dentro da proéxis pessoal, priorizando sempre a assistência ao maior número possível de consciências.

46. **Autopriorologia:** a *autocrítica descenciofílica* na ordenação temporal eficiente das ações, agilizando o encadeamento das tarefas.

47. **Autoprojeciologia:** a *autocrítica descenciofílica* na distinção entre sonho, projeção semilúcida e projeção lúcida, qualificando a rememoração projetiva.

48. **Autoprospexiologia:** a *autocrítica descenciofílica* no hábito da reflexão íntima sobre as autexperiências, ampliando o *ciclo das autorreperspectivações pensênicas*.

49. **Autorganizaciologia:** a *autocrítica descenciofílica* na proficiência em levar de oito todos os compromissos, evitando descompassos no cumprimento da proéxis.

50. **Autorrealismologia:** a *autocrítica descenciofílica* na identificação mais precisa possível do verdadeiro patamar evolutivo já conquistado, evitando autossubestimação e autossobrestimação.

51. **Autorreciclogia:** a *autocrítica descenciofílica* no acolhimento imparcial às heterocríticas, triando os elementos autorreciclogênicos.

52. **Autorreflexologia:** a *autocrítica descenciofílica* na autorreflexão desconstrutora de verdades anacrônicas arraigadas, visando ao *upgrade* do sistema pessoal de convicções.

53. **Autorretrocogniciologia:** a *autocrítica descenciofílica* na dosagem da dedicação à pesquisa de retrovidas, considerando o benefício efetivo das informações coligidas para o momento evolutivo presente.

54. **Autorevezamentologia:** a *autocrítica descenciofílica* no planejamento da maximização e diversificação do legado gesconológico, estabelecendo possível ponto de retomada proexológica em vida futura.

55. **Autossinaleticologia:** a *autocrítica descenciofílica* no mapeamento da sinalética energética e parapsíquica pessoal, favorecendo a *interação multidimensional*.

56. **Autossomatologia:** a *autocrítica descenciofílica* no descarte de recomendações massificadas quanto à manutenção da saúde, estabelecendo autoprescrições específicas mais eficazes.

57. **Autosuperaciologia:** a *autocrítica descenciofílica* na constatação da inutilidade prática de medir-se a outrem, elegendo a autocomparação qual instrumento para mapeamento e superação das dificuldades pessoais.

58. **Autotemperamentologia:** a *autocrítica descenciofílica* na avaliação do temperamento pessoal, burilando as automanifestações antievolutivas.

59. **Autotrafoformologia:** a *autocrítica descenciofílica* no mapeamento do conjunto de autotrafores, permitindo utilizá-los ao modo de *boîte à utils* nos empreendimentos da autoproéxis.

60. **Autoverbaciologia:** a *autocrítica descenciofílica* no aprimoramento da autocogerência, almejando o *sinergismo palavras-autexemplos* nas manifestações pessoais.

61. **Autovigilanciologia:** a *autocrítica descenciofílica* na identificação das pseudossuperações, motivando futuros empreendimentos autorreciclogênicos.

62. **Autovinculologia:** a *autocrítica descenciofílica* na convicção íntima quanto à importância do autovínculo no *voluntariado conscienciológico*, evitando as ectopias da “carreira solo”.

63. **Autovoliciologia:** a *autocrítica descenciofílica* na distinção entre desejo e vontade, diferenciando claramente entre sonhos e projetos.

64. **Comunicologia:** a *autocrítica descenciofílica* na opção lúcida pela concisão comunicativa, poupando o interlocutor dos floreios caprichosos da prolixidade.

65. **Debatologia:** a *autocrítica descenciofílica* na aplicação do *princípio da equanimidade* na conduta argumentativa, qualificando o discurso oponente em prol da construção do consenso.

66. **Dissidenciologia:** a *autocrítica descenciofílica* na escolha entre rompimento ou permanência em determinado contexto ideológico, distinguindo entre precipitação e autassertividade.

67. **Extrafisicologia:** a *autocrítica descenciofílica* na fixação do hábito do questionamento concomitante à observação dos parafatos no estado projetado, ampliando a autoconscientização multidimensional.

68. **Evitaciologia:** a *autocrítica descenciofílica* na aplicação oportuna do princípio “*isso não é para mim*”, prevenindo desvios regressivos.

69. **Evocaciologia:** a *autocrítica descenciofílica* na autassepsia das saudades recônditas, considerando a reverberação multidimensional das evocações implícitas ou explícitas.

70. **Fraternologia:** a *autocrítica descenciofílica* no rastreamento dos autentraves à empatia, autossuperando-os em prol do acolhimento interassistencial.

71. **Fundamentologia:** a *autocrítica descenciofílica* na evitação de opiniões levianas calcadas em impressões subjetivas infundadas, substituindo-as pelos autoposicionamentos racionais fundamentados na pesquisa e na evidência dos fatos.

72. **Gesconografologia:** a *autocrítica descenciofílica* na opção pelo estilo de escrita conscienciológico, qualificando tecnicamente a produção gesconográfica.

73. **Gesconologia:** a *autocrítica descenciofílica* na seleção das autexperiências a serem taristicamente compartilhadas, embasando o esclarecimento por meio da autoridade vivencial.

74. **Grupocarmologia:** a *autocrítica descenciofílica* na delimitação entre crenças herdadas da convivência familiar e convicções fundamentadas na autexperimentação, valorizando a importância das ideias inatas.

75. **Hermeneuticologia:** a *autocrítica descenciofílica* no aperfeiçoamento da hermenêutica autoparafenomenológica, clareando a fronteira entre imaginação e autovivência parapsíquica.

76. **Holomaturologia:** a *autocrítica descenciofílica* no investimento em recuperar progressivamente as unidades de lucidez (cons), favorecendo a holomaturescência pessoal.

77. **Interassistenciologia:** a *autocrítica descenciofílica* na dosificação adequada da atuação assistencial, priorizando a necessidade do assistido e não a vaidade do assistente.

78. **Interpriologia:** a *autocrítica descenciofílica* no equacionamento lúcido das recomposições grupocármicas, depurando os vínculos conscienciais rumo ao estágio da libertação.

79. **Intraconscienciologia:** a *autocrítica descenciofílica* na ponderação equânime das experiências vividas, qualificando os insumos da paraconstructura.

80. **Invulgarologia:** a *autocrítica descenciofílica* na valorização justa das autossingularidades conscienciais, bancando o ônus da diferença.

81. **Leiturologia:** a *autocrítica descenciofílica* na profilaxia da “abordagem bíblica” às obras conscienciológicas, evitando sacralizar verpons.

82. **Liberologia:** a *autocrítica descenciofílica* na conquista do livre pensamento, eliminando o autaprisionamento ideológico.

83. **Liderologia:** a *autocrítica descenciofílica* no incremento do potencial de mobilização cosmoética evolutiva de conscins e consciexes, aliando a assertividade motivadora aos autexemplos ratificadores.

84. **Mnemossomatologia:** a *autocrítica descenciofílica* no esforço de minimização da distorção mnemônica, buscando preservar a exatidão dos constructos nos engramas formados.

85. **Neoenciclopediografologia:** a *autocrítica descenciofílica* na qualificação da autoinserção verbetográfica, delineando nicho temático autopesquisístico e interassistencial por meio da escrita de verbetes para a *Enciclopédia da Conscienciologia*.

86. **Neoposturologia:** a *autocrítica descenciofílica* na identificação e reciclagem dos resquícios do porão consciencial, optando pelas posturas consciencialmente mais maduras.

87. **Parapedagogiologia:** a *autocrítica descenciofílica* no exercício do binômio *serieidade-irreverência*, prevenindo a idolatria e a pontificação do conhecimento.

88. **Passadologia:** a *autocrítica descenciofílica* na ortorressignificação das autovivências pretéritas, considerando a impossibilidade prática de alterá-las.

89. **Perdologia:** a *autocrítica descenciofílica* na revisão do conceito de perda irreversível, empreendendo esforços na reparação das quebras qualitativas nos empreendimentos evolutivos.

90. **Perdonologia:** a *autocrítica descrenciofílica* na identificação e superação das brechas para mágoas e desafetos, aproximando a condição do perdão antecipado.
91. **Pré-Intermissiologia:** a *autocrítica descrenciofílica* no vislumbre realista de possíveis metas para a próxima intermissão, favorecendo o continuísmo assistencial.
92. **Refutaciologia:** a *autocrítica descrenciofílica* na invalidação lógica cosmoética dos argumentos falaciosos próprios e alheios, eliminando a apriorismose.
93. **Ressomatologia:** a *autocrítica descrenciofílica* no levantamento das variáveis qualificadoras da autorressoma, substituindo as lamúrias da inadaptação pela maximização do aproveitamento da oportunidade.
94. **Retribuiciologia:** a *autocrítica descrenciofílica* no inventário dos aportes evolutivos recebidos, exercitando o *binômio gratidão-generosidade* na retribuição pela interassistência.
95. **Taristicologia:** a *autocrítica descrenciofílica* na intenção reta de esclarecer, descartando a consolação bajuladora e manipulativa.
96. **Tenepessografologia:** a *autocrítica descrenciofílica* na compilação dos relatos tenepessísticos, descartando incongruências e interpretatices na descrição dos parafatos vivenciados.
97. **Tenepessologia:** a *autocrítica descrenciofílica* na avaliação coerente do progresso da tenepes, encarando de frente as autorreciclagens faltantes e causadoras de possível estagnação.
98. **Traforismologia:** a *autocrítica descrenciofílica* na autexperimentação da *técnica de explicitação dos traços alheios*, propiciando ao assistido visão alternativa acerca das próprias potencialidades.
99. **Universalismologia:** a *autocrítica descrenciofílica* na assunção da cidadania cósmica, ultrapassando bairrismos e posturas sectárias.
100. **Verponologia:** a *autocrítica descrenciofílica* na admissão da relatividade das verpons, agregando-as às hipóteses de pesquisa a serem comprovadas pela autexperimentação.

Escólio. A Descrenciologia não se resume à antirreligiosidade, permeando diversos segmentos do *corpus* de conhecimento conscienciológico.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autopen senidade descrenciofílica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agente de sustentação pensênica:** Pensenologia; Neutro.
02. **Ajuizamento pessoal:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
03. **Autoconvicção vivenciada:** Autocogniciologia; Neutro.
04. **Autocrítica parafenomenológica:** Autocriticologia; Neutro.
05. **Automaxidissidência:** Autorrecinologia; Homeostático.
06. **Consciência crítica cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
07. **Desintermediação:** Parapercepciologia; Neutro.
08. **Intentio recta:** Intencionologia; Homeostático.
09. **Megairreconciliabilidade:** Descrenciologia; Neutro.
10. **Omniquestionamento:** Pesquisologia; Neutro.
11. **Pertinência evolutiva:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
12. **Raiz do temperamento:** Autotemperamentologia; Neutro.
13. **Teática descenciológica:** Experimentologia; Homeostático.
14. **Verbaciologista:** Verbaciologia; Homeostático.
15. **Vigília contínua:** Autolucidologia; Homeostático.

O ESFORÇO DELIBERADO DE SUSTENTAÇÃO DA AUTO- PENSENIDADE DESCRENCIOFÍLICA, AO LONGO DA SÉRIE- XIS, RECICLA NA RAIZ DO TEMPERAMENTO AS TENDÊN- CIAS À MANIPULAÇÃO, CREDULIDADE E APRIORISMOSE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite a impossibilidade de evoluir sem autocrítica? Em qual nível situa o empenho pessoal em manter a autopenalidade descrenciofílica: inexistente, primário, intermediário ou avançado?

Bibliografia Específica:

1. **Sacrini, Marcus; *Introdução à Análise Argumentativa: Teoria e Prática***; revisor Tiago José Risi Leme; 376 p.; 11 caps.; 1 *E-mail*; 1 *website*; epíl; 66 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Paulus*; São Paulo, SP; 2016; página 96.
2. **Stédile, Eliane; & Facury, Marco Antônio; *Autovivenciograma: Técnica para a Autopesquisa***; Artigo; *I Congresso Internacional de Autopesquisologia e V Jornada de Autopesquisa*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 1; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2010; páginas 100 a 109.
3. **Vieira, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral***; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 147 e 197.
4. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 110, 852 e 1.608.

O. V.